

Cheidde vai recorrer

O ex-deputado Felipe Cheidde comentou ontem em São Bernardo do Campo que o parágrafo 3º do artigo 55 da Constituição lhe dá o direito de defesa sobre a cassação do mandato e por isso já contratou os advogados J. B. Viana de Moraes e Enrique Ricardo Lewandowski, que preparam um recurso a ser encaminhado na próxima semana. A dúvida é a quem recorrer: Supremo Tribunal Federal ou Supremo Tribunal de Justiça. Cheidde continuava justificando-se e alegava que não havia recebido a carta enviada pelo presidente da Câmara (dando conta de que ele se aproximava do limite de faltas), em 23 de maio, pois estava de licença médica, em tratamento na Áustria de 12 a 23 de maio, e a licença teria terminado no dia 31. O ex-parlamentar afirmou que está sendo usado pelos ulysistas "que têm como estratégia eleitoral sacrificar alguns membros do partido para glorificar Ulysses Guimarães".

Já o outro cassado, Mário Bouchardet, como de praxe, não foi encontrado ontem. Segundo sua assessoria, ele vai anunciar no domingo se recorrerá ou não da decisão. Deputados federais e estaduais, além do governador Newton Cardoso, estão sendo convidados para a "solenidade" em Visconde do Rio Branco (MG), onde Bouchardet concentra suas atividades de produtor de açúcar e álcool.